

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.SCIRAS. 015 - Página 1/4	
Título do Documento	CURATIVOS E DRENOS	Emissão:07/11 /2023	Próxima revisão: 07/11/2025
		Versão: 02	

1. QUEM

Enfermeiro, médico, auxiliar e técnico de enfermagem e acadêmicos de enfermagem e de medicina sob a supervisão do professor e/ou responsável.

2. OBJETIVO(S)

- Promover a limpeza da ferida.
- Prevenir infecção.
- Absorver o exsudato
- Promover proteção contra traumas mecânicos.
- Avaliar o sítio cirúrgico e a pele adjacente.
- Oferecer imobilização e sustentação à ferida.
- Aliviar a dor.
- Promover conforto, bem-estar e segurança. .
- Favorecer o processo de cicatrização.

3. MATERIAL

- Equipamentos de Proteção Individual - EPI- (óculos protetor, avental, 1 pares de luvas de procedimento e máscara cirúrgica);
- Bandeja de curativo com pinças cirúrgicas (“Kelly, Anatômica, Dente de Rato” e Tesoura);
- Frasco de soro fisiológico 0,9% (SF 0,9%);
- Álcool 70% e algodão;
- Faixa/atadura crepe, se necessário;
- Gazes esterilizadas ou formas alternativas de curativos;
- Recipiente de descarte;
- Agulha 0,40 x 1,2 mm;
- Fita adesiva hipoalergênica ou película transparente de poliuretano não estéril;
- Compressa esterilizada, se necessário.

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Explicar o procedimento a ser realizado e a sua finalidade ao paciente e/ou familiar, obter

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.SCIRAS. 015 - Página 1/4	
Título do Documento	CURATIVOS E DRENOS	Emissão:07/11 /2023	Próxima revisão: 07/11/2025
		Versão: 02	

o seu consentimento e realizar o exame físico específico.

2. Higienizar as mãos.
3. Reunir os materiais necessários e encaminhá-los à unidade.
4. Colocar os materiais sobre a mesa de cabeceira.
5. Colocar o biombo ao redor do leito, se necessário.
6. Preservar a privacidade.
7. Prover iluminação adequada. Utiliza foco de luz, se necessário.
8. Colocar o paciente em posição confortável, adequada e segura.
9. Colocar o recipiente de descarte próximo ao paciente.
10. Facilitar o descarte dos materiais, sem risco de contaminação.
11. Colocar o impermeável coberto com lençol sob a região da ferida.
12. Expor apenas a região onde será realizado o curativo.
13. Paramentar-se com os EPI.
14. Abrir a bandeja de curativo com técnica asséptica. Na ausência de bandeja de curativo, utilizar luvas de procedimento para retirar o curativo anterior e luvas esterilizadas para a realização do novo curativo.
15. Abrir os pacotes de gazes esterilizadas em quantidade suficiente e colocá-las sobre o campo esterilizado, com técnica asséptica.
16. Colocar as pinças sobre o campo da bandeja com os cabos voltados para a borda, manuseando-as pelo lado externo do campo.
17. Fazer desinfecção da curvatura superior do frasco do SF 0,9% com algodão embebido com álcool 70% e perfurá-la com agulha 0,40 x 1,2 mm.
18. Pegar o frasco do SF 0,9% e irrigar o adesivo do curativo fixado à pele.
19. Remover os curativos (ferida cirúrgica) com cuidado, auxiliado por uma pinça, preferencialmente a “Dente de rato”, desprezando-o no recipiente de descarte e separando a pinça utilizada das demais OU remover o curativo com a mão enluvada e descartá-los ao término desse procedimento.
20. Montar uma “trouxinha” de gazes esterilizadas, utilizando a pinça cirúrgica, e umedecê-la com SF 0,9%.
21. Limpar a ferida cirúrgica, em sentido único, utilizando as faces da “trouxinha” umedecida e trocando-a quantas vezes forem necessárias. Desprezá-las no recipiente de descarte.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.SCIRAS. 015 - Página 1/4	
Título do Documento	CURATIVOS E DRENOS	Emissão:07/11 /2023	Próxima revisão: 07/11/2025
		Versão: 02	

22. Montar outra “trouxinha” de gazes esterilizadas, utilizando a pinça cirúrgica, e umedecê-la com SF 0,9%.
23. Limpar a região da ferida em sentido único, utilizando as faces da “trouxinha” umedecida e trocando-a quantas vezes forem necessárias.
24. Montar uma “trouxinha” de gazes esterilizadas secas, utilizando a pinça cirúrgica.
25. Passar a “trouxinha” de gazes sobre a ferida e, depois, nas suas laterais, utilizando todas as faces e trocando-a quantas vezes forem necessárias.
26. Ocluir a ferida cirúrgica com gazes esterilizadas dobradas no sentido horizontal, conforme a quantidade de exsudato, e fixá-las com fita adesiva hipoalergênica, película transparente ou faixa crepe.
27. Realizar a limpeza do sítio de inserção do dreno, se presente.
28. Passar a “trouxinha” umedecida no sítio de inserção do dreno, em movimentos circulares, estendendo à área adjacente, utilizando todas as suas faces. Trocar a “trouxinha” quantas vezes forem necessárias.
29. Passar a “trouxinha” seca no sítio de inserção do dreno, em movimentos circulares, estendendo à área adjacente, utilizando todas as suas faces. Trocar a “trouxinha” quantas vezes forem necessárias.
30. Limpar a porção proximal do dreno, sempre trocando a “trouxinha” umedecida, quando necessário.
31. Ocluir o sítio de inserção do dreno com uma camada de gazes esterilizadas e fixá-las com fita adesiva hipoalergênica ou película transparente. Caso ocorra hipersecreção, colocar compressa esterilizada ou bolsa simples para colostomia.
32. Recolher os materiais.
33. Retirar os EPI.
34. Recompor a unidade e o paciente.
35. Colocar o paciente em posição confortável, adequada e segura.
36. Dar destino adequado aos materiais e encaminhar os descartáveis ao expurgo.
37. Higienizar as mãos;
38. Proceder às anotações de enfermagem, constando: técnica do curativo, localização e características da ferida, da pele adjacente e da secreção drenada, quantificação dos materiais utilizados e presença de ocorrências adversas e as medidas tomadas.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.SCIRAS. 015 - Página 1/4	
Título do Documento	CURATIVOS E DRENOS	Emissão:07/11 /2023	Próxima revisão: 07/11/2025
		Versão: 02	

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2013, 168p. 2.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 201p.

GEOVANINI, T. Tratamento de feridas e curativos: enfoque multiprofissional. São Paulo: Rideel, 2014. 512p.

1. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
2.0	07/11/2023	Atualização
ELABORAÇÃO		
<p>1ª Versão</p> <p>João Maria Rego Mendes Enfermeiro</p> <p>Vanessa Campos Andrade de Melo Persico Médica infectologista</p>		
<p>2ª Versão</p> <p>Vanessa Campos Andrade de Melo Persico Médica infectologista</p> <p>Vanessa Freires Maia Enfermeira</p>		
REVISÃO		
<p>Vanessa Campos Andrade de Melo Persico Médica Infectologista</p>		
VALIDAÇÃO		ASSINATURA
<p>Vanessa Freires Maia Setor de Gestão da Qualidade</p>		
APROVAÇÃO		ASSINATURA
<p>Carlla Cilene Alves Dantas Petrônio Chefe do Setor de Gestão da Qualidade</p>		

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000
- <http://huab-ufrn.ebserh.gov.br>

Certidão

Processo nº 23527.006326/2022-21

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

Certidão de assinaturas do POP: CURATIVOS E DRENOS

ELABORAÇÃO		
<p>1ª Versão</p> <p>João Maria Rego Mendes Enfermeiro</p> <p>Vanessa Campos Andrade de Melo Persico Médica infectologista</p> <p>2ª Versão</p> <p>Vanessa Campos Andrade de Melo Persico Médica infectologista</p> <p>Vanessa Freires Maia Enfermeira</p>		
REVISÃO		

Vanessa Campos Andrade de Melo Persico Médica Infectologista		
VALIDAÇÃO	ASSINATURA	
Vanessa Freires Maia Setor de Gestão da Qualidade		
APROVAÇÃO	ASSINATURA	
Carlla Cilene Alves Dantas Petrônio Chefe do Setor de Gestão da Qualidade		



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Freires Maia, Enfermeiro(a)**, em 09/11/2023, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlla Cilene Alves Dantas Petrônio, Chefe de Setor**, em 09/11/2023, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Campos Andrade de Melo Pérsico, Médico(a)**, em 09/11/2023, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **34237601** e o código CRC **06A2102B**.